UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE MEDICINA. NÚCLEO DE EDUCAÇÂO EM SAÚDE COLETIVA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO GESTÃO DO CUIDADO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

KAROLINE BERNARDO NICOLAU

AVALIAÇÃO DOS HÁBITOS DE HIGIENE ADOTADOS NO COMBATE AO COVID-19 EM UMA COMUNIDADE DO MUNICÍPIO DE UNIÃO DOS PALMARES – ALAGOAS.

BELO HORIZONTE/MG
2020

Karoline Bernardo Nicolau

AVALIAÇÃO DOS HÁBITOS DE HIGIENE ADOTADOS NO COMBATE AO COVID-19 EM UMA COMUNIDADE DO MUNICÍPIO DE UNIÃO DOS PALMARES – ALAGOAS.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização Gestão do Cuidado em Saúde da Família, Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial para obtenção do Certificado de Especialista.

Orientador: Prof. Dr. Jorge Luís de Souza Riscado

BELO HORIZONTE/MG

2020

Karoline Bernardo Nicolau

AVALIAÇÃO DOS HÁBITOS DE HIGIENE ADOTADOS NO COMBATE AO COVID-19 EM UMA COMUNIDADE DO MUNICÍPIO DE UNIÃO DOS PALMARES – ALAGOAS.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização Gestão do Cuidado em Saúde da Família, Universidade Federal de Minas Gerais, para obtenção do Certificado de Especialista.
Orientador: Jorge Luís de Souza Riscado

Banca examinadora

Professora Maria Edna Bezerra da Silva, Mestra - UFAL

Professor Dr. Jorge Luís de Souza Riscado, Doutor- UFAL

Aprovado em Belo Horizonte, em 06 de março de 2021

RESUMO

A pandemia do COVID-19 destacou a necessidade de incentivo a práticas educativas preventivas através da adoção de hábitos de higiene, visto que o novo coronavírus possui fácil e rápida transmissibilidade através de gotículas de uma pessoa contaminada a outra ou através de objetos contaminados. O objetivo do trabalho é a construção de um plano de ação para conscientização e capacitação da população e da Unidade Básica de Saúde Santa Maria Madalena em União dos Palmares a adotar hábitos de higiene, causando impacto positivo na prevenção contra o COVID-19 na comunidade. O plano de ação foi feito utilizando o Planejamento Estratégico Situacional (PES) com o levantamento dos problemas apresentados pela equipe e contextualizados com a atual pandemia. Foi feita a escolha do problema principal e os passos seguintes foram a descrição e explicação do problema prioritário, dos nós críticos, a identificação de recurso críticos, análise de viabilidade do plano e elaboração do plano operativo. A Avaliação será feita através de questionário aplicado pelos Agentes de Saúde durante as visitas domiciliares. Espera-se que com a execução do plano de ação possamos minimizar os casos de COVID-19 na comunidade proporcionando um maior conhecimento e adesão sobre os hábitos e comportamentos que os usuários e equipe da UBS devem ter diante da pandemia e que devem ser replicados na coletividade. Além disso, hábitos de higiene contribuem para diminuir o contágio de outras doenças infectocontagiosas e devem ser adotados permanentemente como estratégia de prevenção.

Palavras-chave: COVID-19. Atenção primária. Educação em saúde. Prevenção. Hábitos de higiene.

ABSTRACT

The COVID-19 pandemic highlighted the need to encourage preventive educational practices through the adoption of hygiene habits since the new coronavirus has easy and fast transmissibility through droplets from one person infected to another or through contaminated objects. This work aims to build an action plan to raise awareness and train the population and the Basic Health Unit Santa Maria Madalena in União dos Palmares to adopt hygiene habits, causing a positive impact on prevention against COVID-19 in the community. The action plan was made using Situational Strategic Planning (PES) with the survey of the problems presented by the team and contextualized with the current pandemic. The choice of the main problem was made and the next steps were the description and explanation of the priority problem, the critical nodes, the identification of critical resources, analysis of the plan's viability and elaboration of the operational plan. The Assessment will be done through a questionnaire applied by Health Agents during home visits. It is hoped that with the implementation of the action plan, we will be able to minimize the cases of COVID-19 in the community, providing greater knowledge and adherence to the habits and the behavior that UBS users and staff must have in the face of the pandemic and that must be replicated collectively. In addition, hygiene habits contribute to reduce the spread of other infectious diseases and must be adopted permanently as a prevention strategy.

Keywords: COVID-19. Primary health. Health education. Prevention. Hygiene habits.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro 1 -	Classificação de prioridade para os problemas identificados no diagnóstico da comunidade adscrita à equipe de Saúde, Unidade Básica de Saúde Santa Maria Madalena, município de União dos Palmares, estado de Alagoas.2020.	11
Quadro 2 -	Operações sobre o “nó crítico 1” relacionado ao problema “Baixa adesão a hábitos de higiene” na população sob responsabilidade da Equipe de Saúde da Família Santa Maria Madalena, do município União dos Palmares, estado de Alagoas. 2020.	19
Quadro 3 -	Operações sobre o “nó crítico 2” relacionado ao problema “Baixa adesão a hábitos de higiene” na população sob responsabilidade da Equipe de Saúde da Família Santa Maria Madalena, do município União dos Palmares, estado de Alagoas. 2020.	20
Quadro 4 –	Operações sobre o “nó crítico 3” relacionado ao problema “Baixa adesão a hábitos de higiene” na população sob responsabilidade da Equipe de Saúde da Família Santa Maria Madalena, do município União dos Palmares, estado de Alagoas. 2020.	21

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 -	Distribuição de frequência por faixa etária e sexo, União dos Palmares, Alagoas, 2020.	7
Tabela 2 -	Distribuição de quantitativos por condição clínica, União dos Palmares, Alagoas, 2020.	8

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABS	Atenção Básica à Saúde
ACS	Agente Comunitário de Saúde
APS	Atenção Primária à Saúde
AVE	Acidente Vascular Encefálico
BVS	Biblioteca Virtual em Saúde
CAPS	Centro de Atendimento Psicossocial
ESF	Equipe de Saúde da Família
ESF	Estratégia Saúde da Família
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
HIPERDIA	Hipertensão e Diabetes mellitus
MS	Ministério da Saúde
OPAS/OMS	Pan-americana da Saúde/ Organização Mundial da Saúde
SciELO	*Scientific Electronic Library Online*
SUS	Sistema Único de Saúde
UBS	Unidade Básica de Saúde
USF	Unidade de Saúde da Família

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 6
1.1 Aspectos gerais do município 6
1.2 O sistema municipal de saúde 6
1.3 Aspectos da comunidade 7
1.4 A Unidade Básica de Saúde Santa Maria Madalena 9
1.5 A Equipe de Saúde da Família da Unidade Básica de Saúde Santa Maria Madalena 9
1.6 O funcionamento da Unidade de Saúde 9
1.7 O dia a dia da equipe 9
1.8 Estimativa rápida: problemas de saúde do território e da comunidade (primeiro passo) 10
1.9 Priorização dos problemas – a seleção do problema para plano de intervenção (segundo passo) 11
2 JUSTIFICATIVA **12**
3 OBJETIVOS **13**
3.1 Objetivo Geral 13
3.2 Objetivos específicos 13
4 METODOLOGIA **14**
5 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA **15**
6 PLANO DE INTERVENÇÃO **17**
6.1 Descrição do problema selecionado (terceiro passo) 17
6.2 Explicação do problema selecionado (quarto passo) 17
6.3 Seleção dos nós críticos (quinto passo) 18
6.4 Desenho das operações sobre nó crítico 19
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS **22**
REFERÊNCIAS **23**
ANEXO **25**

1 INTRODUÇÃO

1.1 Aspectos gerais do município

União dos Palmares é um município do estado de Alagoas com 62.358 habitantes, segundo estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010), localizada na região da Zona da Mata alagoana e tem distância aproximada de 81 km da capital. Está localizada às margens do Rio Mundaú e tem seus limites com os municípios de Branquinha, São José da Lage, Santana do Mundaú, Ibateguara e Joaquim Gomes. É conhecida como “Terra da Liberdade” pois foi lá, na Serra da Barriga, que os negros instituíram a República Independente do Quilombo dos Palmares, símbolo de resistência contra a escravidão, tendo como seu líder Zumbi.

Segundo dados do IBGE, em 2017, o salário médio mensal da população era de 1.6 salários mínimos, e o total das pessoas ocupadas em relação à população total era de 8.2% (IBGE, 2017). O PIB per capita do município era de R$ 14.059,68 em 2017, ocupando o 3º lugar da sua microrregião e o 27º no estado (IBGE, 2017). A economia é caracterizada pela agricultura, com destaque para a banana, pecuária, e pelo comércio e feira livre, esta última responsável por empregar grande parte da população. Por ser uma cidade polo da Zona da Mata, recebe a população de cidades circunvizinhas pela existência de alguns serviços como bancos e centro médicos.

A taxa de escolarização da população de 6 a 14 anos era de 96,2%. A taxa de mortalidade é alta, com 15,04 óbitos em mil nascidos vivos, ocupando a posição nº 41 entre os municípios do estado e nº 1905 no país (IBGE, 2017). Apresenta 63,2% de saneamento básico adequado (IBGE, 2010).

1.2 O sistema municipal de saúde

Em relação à rede de serviços de saúde o município possui:

- Atenção Primária à Saúde (APS): dezesseis unidades de saúde da família, um Centro de Apoio Psicossocial (CAPS);
- Pontos de Atenção à Saúde Secundários: Ambulatórios de Dermatologia, Ginecologia, Obstetrícia, Infectologia, Pediatria, Oftalmologia, Otorrinolaringologia, Ortopedia, Cirurgia Geral, Cardiologia e Urologia. Possui um hospital, uma maternidade e um Centro de Especialidade Odontológica (CEO).

- Pontos de Atenção à Saúde Terciários: Centro de reabilitação.
-Sistemas de Apoio: 3 laboratórios, Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA), Assistência Farmacêutica (1), Vigilância epidemiológica e sanitária.
- Sistemas Logísticos: Programa Melhor em Casa; Utilização do sistema PEC SUS.

1.3 Aspectos da comunidade

- **Aspectos Socioeconômicos**

O bairro Loteamento Santa Maria Madalena é uma comunidade com aproximadamente 3000 habitantes, localizada próxima ao centro da cidade, na área urbana. Conta com uma creche escola, uma praça, uma igreja católica e 2 evangélicas. Tem associação de moradores, um batalhão de corpo de bombeiros e alguns mercadinhos.

O bairro apresenta a maioria das ruas sem pavimentação, com saneamento básico deficiente. A maior parte da população possui apenas o ensino fundamental, e alguns dos homens das famílias trabalham em outros estados devido à dificuldade de emprego na cidade.

- **Aspectos demográficos**

O total de usuários cadastrados da Unidade de Saúde da Família (USF) é de 2613, com predomínio do sexo feminino e da faixa etária de 20-29 anos.

Tabela 1 – Distribuição de frequência por faixa etária e sexo, União dos Palmares, Alagoas, 2020.

FAIXA ETÁRIA/ANO	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
< 1	3	3	6
1-4	51	67	118
5-14	196	227	423
15-19	116	130	246
20-29	187	266	453
30-39	139	217	356
40-49	164	216	380
50-59	108	152	260
60-69	74	110	184
70-79	53	72	125
≥ 80	31	31	62

Fonte: Cadastro da população da área de abrangência, 2020.

- **Aspectos epidemiológicos**

A condição clínica predominante na USF é a Hipertensão Arterial, com o número de hipertensos em 396, atualmente, seguido de 145 diabéticos. É importante destacar o aumento frequente de novos diagnósticos dessas doenças crônicas. Há também um número elevado de dependentes químicos, acamados e pessoas com transtornos mentais.

Tabela 2 – Distribuição de quantitativos por condição clínica, União dos Palmares, Alagoas, 2020.

Condição de Saúde	Quantitativo (nº)
Gestantes	18
Hipertensos	396
Diabéticos	145
Pessoas com doenças respiratórias (asma, DPOC, enfisema, outras)	29
Pessoas que tiveram AVC	30
Pessoas que tiveram infarto	10
Pessoas com doença cardíaca	50
Pessoas com doença renal (insuficiência renal, outros)	3
Pessoas com hanseníase	0
Pessoas com tuberculose	0
Pessoas com câncer	6
Pessoas com sofrimento mental	28
Acamados	65
Fumantes	67
Pessoas que fazem uso de álcool	37
Usuários de drogas	5

Fonte: Cadastro da população da área de abrangência, 2020.

As principais causas de óbitos, dada a alta prevalência de comorbidades crônicas, são doenças cardiovasculares e Acidente Vascular Encefálico (AVE). As principais causas de internação são Pneumonias, AVE e Infarto; e as doenças que mais são notificadas na área da minha UBS é dengue e diarreia. Em vista da atual pandemia, o COVID-19 está em destaque na categoria de notificação (Síndromes gripais), além do monitoramento dos casos.

As parasitoses são problemas de saúde recorrentes e relacionados à fonte de água que a população consome e hábitos inadequados de higiene, além de outros problemas que envolvem o saneamento básico. Outra situação importante e frequente é a prevalência de doenças cardiovasculares e fatores de risco envolvidos como:

obesidade, má alimentação e sedentarismo. Atualmente, o COVID-19 é um problema de saúde pública, sério, que necessita de atenção especial.

1.4 A Unidade Básica de Saúde Santa Maria Madalena

A Unidade Básica de Saúde Santa Maria Madalena é localizada próxima à rua principal do bairro, com fácil acesso à população. A rua foi recentemente pavimentada. Funciona em uma casa alugada, pequena, não arejada, com estrutura precária e mal estruturada para uma unidade de saúde. Quase não possui espaço para o adequado funcionamento das atividades e, devido a esse fato, o local torna-se desconfortável especialmente para reuniões em equipe e salas de espera. As reuniões geralmente acontecem no quintal dessa casa e, quando há atendimento de nutricionista, psicóloga, fonoaudióloga ou fisioterapeuta, elas terminam ocupando a sala de outro profissional que esteja de folga no dia, fora que muitas vezes usam a sala de curativo ou da odontóloga.

Em geral, há abastecimento de medicamentos mais utilizados pela população, porém conta com dificuldade para o abastecimento de materiais. Já possui computadores e sistema informatizado de atendimento aos usuários através do PEC.

1.5 A Equipe de Saúde da Família da Unidade Básica de Saúde Santa Maria Madalena

A Equipe de Saúde é composta por 1 médico, 1 enfermeira, 7 agentes de saúde (ACSs), 2 auxiliares de enfermagem, 1 dentista e 1 auxiliar de saúde bucal. Conta ainda com 1 digitadora, diretora, auxiliar de serviços gerais e uma auxiliar de farmácia.

1.6 O funcionamento da Unidade de Saúde

A Unidade de Saúde funciona das 7:00 às 17:00h de segunda a sexta-feira.

1.7 O dia a dia da equipe

A partir das 7h iniciam-se as pré-consultas, marcação de exames e outras demandas diárias. Às 8h começam os atendimentos médico, odontológico e da enfermagem. Após a pré-consulta uma das auxiliares fica na sala de vacinação. Cada profissional de ensino superior tem um dia de Educação continuada, e em geral cada um tem sua agenda e organização dos programas.

Os ACSs sempre estão no início do dia na unidade e alguns comunicam sobre algum paciente que esteja necessitando de cuidados ou atendimento. A diretora sempre está presente e agiliza materiais que estejam em falta e articula questões administrativas. As consultas de pré-natal são alternadas entre médica e enfermeira, onde cada gestante é atendida equivalentemente pelas duas. Há comunicação entre a equipe e uma reunião por mês da equipe, além de eventos mensais com temas abordados a cada mês para usuários.

Minha organização de atendimentos é: Segunda feira de manhã saúde da criança e a tarde demanda espontânea, terça manhã HIPERDIA, quarta Pré-Natal, quintas visitas domiciliares e renovação de receitas. Apesar dessa agenda, sempre existem adaptações conforme necessidade e atendimentos de urgência.

1.8 Estimativa rápida: problemas de saúde do território e da comunidade (primeiro passo)

Alguns dos problemas identificados junto à equipe, através do método de estimativa rápida foram:

- Estrutura física da UBS inadequada, que dificulta e limita a prestação de serviços e atividades com a equipe e a população e que, atualmente, torna mais difícil a continuidade de atendimento ao público e o funcionamento do pré-natal e vacinação devido a pandemia do COVID- 19, que requer mais cuidados;
- Necessidade de reorganização de fluxos de atendimento e de práticas de limpeza dentro da unidade, frente a atual pandemia do COVID-19 e outras possíveis doenças transmissíveis;
- Baixa adesão a hábitos de higiene;
- Saneamento básico deficiente;
- Baixo nível socioeconômico e educacional da população;
- Elevada incidência de parasitoses.

1.9 Priorização dos problemas – a seleção do problema para plano de intervenção (segundo passo)

Quadro 1 - Classificação de prioridade para os problemas identificados no diagnóstico da comunidade adscrita à equipe de Saúde, Unidade Básica de Saúde Santa Maria Madalena, município de União dos Palmares, estado de Alagoas.2020.

Problema	Importância	Urgência	Capacidade de enfrentamento	Seleção
Baixa adesão a hábitos de higiene	Alta	10	Dentro	1
Necessidade de reorganização de fluxo e práticas	Alta	8	Dentro	2
Estrutura física inadequada	Alta	8	Fora	3
Baixo nível socioeconômico e educacional	Alta	6	Fora	4
Saneamento Básico deficiente	Alta	6	Fora	5
Elevada incidência de parasitoses	Alta	3	Parcial	6

2 JUSTIFICATIVA

Os hábitos de higiene são práticas de cuidados em saúde que interfere na qualidade de vida da população. O papel preventivo no atual contexto de pandemia do COVID-19 é capaz de evitar a rápida transmissibilidade da doença visto que não há medicamentos específicos para seu tratamento.

O impacto de medidas consideradas clássicas na saúde pública como o isolamento e a quarentena já influenciaram significativamente o curso de epidemias no passado, como a da varíola, peste bubônica e gripe espanhola. A educação em saúde tem papel de capacitar a comunidade para atuação consciente, desenvolvendo o senso de responsabilidade individual e social (PLÁCIDO, 2020). Os cuidados com a higiene são atualmente a medida mais eficaz para evitar que novas infecções aconteçam (PIMENTEL *et al*, 2020).

A Estratégia de Saúde da Família (ESF) é responsável por promover ações de prevenção e promoção à saúde da população e tem atuado no contexto da pandemia do novo coronavírus. É necessário uma atualização e empenho dos profissionais que compõem a equipe para atuar junto à comunidade na educação em saúde com a conscientização sobre a necessidade de cuidados com a higiene e novas práticas para conter o avanço da transmissão do vírus e no monitoramento de casos da doença na área. Deve ser enfatizado o papel de cada medida preventiva tendo como explicação os sinais e sintomas da doença, sua forma de propagação e a necessidade de intervenção para evitar novos casos.

A proposta do plano de ação é de causar impacto na diminuição da propagação do vírus devido à importância de a prática dos hábitos de prevenção serem adotados coletivamente. O conhecimento sobre os cuidados com a saúde na prevenção de doenças infectocontagiosas pode interferir, a longo prazo, para a diminuição da ocorrência dessas doenças nessa população.

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

Construir um plano de ação que possa contribuir para a adoção de hábitos de higiene no combate ao COVID-19 para a população da Unidade Básica de Saúde Santa Maria Madalena em União dos Palmares/AL.

3.2 Objetivos específicos

- Selecionar os atores sociais – representantes da gestão, trabalhadores de saúde e usuários – desenvolvimento do Plano;
- Selecionar as metodologias técnico-pedagógicas que farão parte do desenvolvimento do Plano;
- Rediscutir os nós críticos pensados à prioristicamente;
- Retomar leituras sobre a temática;
- Contribuir para construção de um Produto para a comunidade.

4 METODOLOGIA

Será utilizado inicialmente o Planejamento Estratégico Situacional (PES) para estimativa rápida dos problemas apresentados pela equipe (primeiro passo) e realizada a escolha do problema principal (segundo passo). Em seguida será realizada a descrição e explicação do problema prioritário, dos nós críticos e das ações.

A pesquisa literária de artigos científicos foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), ScIELO e documentos do Ministério da Saúde (MS) a fim de obter informações para a capacitação da equipe e realização da educação em saúde para a população. Os descritores usados foram: COVID-19, pandemia, atenção primária, educação em saúde, prevenção, hábitos de higiene.

O texto será redigido de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e como roteiro para elaboração deste trabalho, foi utilizado o modelo do Planejamento Estratégico Situacional proposto por CAMPOS; FARIA e SANTOS (2018).

A próxima etapa será a construção do plano de intervenção com intenção de conscientizar a população sobre a importância de adotar hábitos de higiene para diminuir os casos novos de COVID-19 na comunidade do bairro Santa Maria Madalena, após capacitação da equipe.

Estabelecer reuniões permanentes online ou presencial com os atores sociais para desenvolvimento do Plano.

Ficará estabelecido que o público alvo do projeto em relação à educação em saúde sobre os cuidados com a higiene e hábitos a serem adotados a partir da pandemia seriam as mulheres de 18 a 65 anos, por geralmente serem o público mais frequente nos serviços de saúde e mais interessadas em cuidados da casa e da família.

A avaliação dos hábitos implantados pela população será realizada por meio do preenchimento de um questionário com auxílio de cada ACS durante as visitas domiciliares a essas mulheres após o período de 6 meses. A equipe deverá se reunir para quantificar o impacto das ações de educação em saúde na prevenção de novos casos de COVID-19 na comunidade.

5. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

A Atenção Primária em Saúde (APS) é a porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS) que fornece acesso integral, universal e gratuito, e têm, portanto, papel no cuidado e na garantia da saúde da população. A Estratégia de Saúde da Família (ESF) é o serviço de saúde que é responsável por captar as pessoas da população para o desenvolvimento de ações em saúde como prevenção e promoção da saúde na sua área adscrita (JAPIASSU *et al*, 2020). Entre essas ações, a educação permanente em saúde tem papel fundamental no envolvimento da população com a equipe de saúde que proporciona o conhecimento das doenças e seus determinantes, além de estimular o senso de responsabilização social e sobre sua própria saúde.

Atualmente o mundo enfrenta uma pandemia causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), o qual segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), foi descoberto pela primeira vez em Wuhan na China no final de 2019. O vírus tem alta transmissibilidade e causa a doença chamada COVID-19 que pode causar síndrome respiratória aguda que pode evoluir com insuficiência respiratória a qual pode levar o indivíduo à óbito. O contágio ocorre por meio da inoculação de gotículas expelidas pela pessoa contaminada através de espirros, tosse, ou por contato indireto com superfícies ou objetos contaminados. O quadro clínico pode variar e o indivíduo infectado pode ser assintomático. Alguns casos mais graves são mais identificados em pessoas que já tem alguma comorbidade ou idosos.

O Estado de Alagoas conta com 353.874 casos confirmados de COVID-19 e uma taxa de 2,3% de óbitos (CIEVS/AL dados em 18/03/2021). Em União dos Palmares o total de casos de COVID-19 é de 1512, destes ocorreram 63 óbitos e existem 6122 casos notificados de síndrome gripal, com grande possibilidade de muitos desses casos terem sido também COVID, mas os testes só são realizados em grupos de risco, agravamento do quadro e outras situações especiais (dados do boletim informativo COVID-19 de União dos Palmares -AL, do dia 18/03/21 às 17:40h).

Devido as consequências desastrosas causadas pelo surto, são necessárias medidas para tentar diminuir o contágio do vírus na população, como manter distanciamento social, etiqueta respiratória (cobrindo o nariz e a boca ao tossir ou espirrar), a lavagem frequente das mãos com água e sabão ou álcool gel 70% e não

compartilhar objetos de uso pessoal (JAPIASSU *et al*, 2020). Além dessas ações, outras medidas de higiene devem ser adotadas como a limpeza de produtos de supermercado, a higienização ao chegar em casa tanto pessoal como dos objetos (celular, chaves), e o uso de máscaras, importante barreira para evitar a transmissão. O diagnóstico precoce com as orientações sobre o isolamento domiciliar também contribui como importante mecanismo a fim de evitar a propagação da doença.

A APS participa ativamente da linha de frente do combate ao COVID, com protocolos cada vez mais atualizados diante das descobertas ao longo dos meses sobre a doença. A assistência prestada pelos profissionais de saúde favorece a identificação de particularidades e detalhes importantes sobre determinada população como estilo de vida, dificuldades enfrentadas e conduta dos indivíduos, que facilita sua atuação sobre as demandas existentes (FONSECA *et al*, 2020).

Diante do atual cenário, foram implementadas mudanças nos fluxos e prestação de serviços à população devido ao fato de ter que evitar aglomerações e idas constantes à Unidade Básica de Saúde (UBS). Entre as ações preventivas, durante a pandemia do COVID-19, a equipe de saúde da UBS deve elaborar maneiras de implementar medidas de higiene e proteção social (SOARES; FONSECA, 2020) além de necessitar do uso de tecnologias para continuar a rede de apoio e assistência à saúde da população, contato remoto e ações contínuas de cuidado, vigilância e orientações atualizadas aos usuários.

As doenças infectocontagiosas ainda constituem um dos principais problemas pública e envolvem várias situações socioeconômicas e fatores como saneamento básico, condições de moradia e higiene, nível de instrução, acesso à saúde e situação vacinal.

6 PLANO DE INTERVENÇÃO

Essa proposta refere-se ao problema priorizado “Avaliação dos hábitos de higiene adotados no combate ao COVID-19 em uma comunidade do município de União dos Palmares”, para o qual se registra uma descrição do problema selecionado (terceiro passo), a explicação (quarto passo) e a seleção de seus nós críticos (quinto passo).

Os quadros seguintes mostram o desenho das operações – para cada causa selecionada como “nós crítico”, as operações, projeto, os resultados esperados, os produtos esperados, os recursos necessários para a concretização das operações (estruturais, cognitivos, financeiros e políticos). Aplica-se a metodologia do Planejamento Estratégico Simplificado (FARIA: CAMPOS; SANTOS, 2018).

6.1 Descrição do problema selecionado

Atualmente, frente ao problema de saúde de ordem mundial do surgimento do novo coronavírus e sua alta transmissibilidade, a equipe sentiu a necessidade de intensificar a educação em saúde em relação ao incentivo à adoção de hábitos de higiene pela comunidade.

As medidas preventivas para evitar a disseminação da doença, incluem o ato de lavagem das mãos mais frequente, uso de máscaras, etiqueta respiratória, distanciamento social, manutenção de ambientes bem ventilados e limpeza rotineira de ambientes e superfícies. Considerando a importância do impacto dessas medidas no curso da atual pandemia como forma de conter o avanço da doença e os efeitos dessas novas práticas na saúde da população, escolhemos o priorizar o problema da baixa adesão a hábitos de higiene.

6.2 Explicação do problema selecionado

Em dezembro de 2019, surgiu na região de Hubei na China um vírus chamado de novo coronavírus que posteriormente se espalhou no mundo, causando uma pandemia da doença por ele causada, chamada de COVID-19. Essa doença causou e continua causando proporções desastrosas em relação a suas características de rápido e fácil contágio e principalmente por apresentar-se em algumas pessoas a forma mais grave, que pode levar ao óbito. Este fato levou à necessidade de

transformação das relações humanas, visto que o isolamento social, medidas de higiene, uso de máscaras pela população e etiqueta respiratória funcionam como forma de evitar a rápida propagação do vírus.

Em União dos Palmares o total de casos de COVID-19 é de 1512, com 63 óbitos e 6122 casos notificados de síndrome gripal (dados do boletim informativo COVID-19 de União dos Palmares -AL, do dia 18/03/21 às 17:40h). Do número total de casos confirmados, 74 são do Bairro Santa Maria Madalena, que equivale a 20% do total de casos do município.

A atenção básica de saúde (ABS) é porta de entrada de usuários para resolução de grande parte dos problemas de saúde mais comuns. Com a pandemia do COVID-19, a educação em saúde torna-se uma ferramenta importante para que população e equipe de saúde estejam envolvidas na adesão de novos hábitos de higiene, que funcionam como medidas preventiva que causam impacto na transmissibilidade e controle da doença.

6.3 Seleção dos nós críticos

-Informações insuficientes por parte da população;

-Baixa qualificação da equipe na temática;

-Necessidade de reorganização do processo de trabalho.

6.4 Desenho das Operações

Quadro 2 - Operações sobre o "nó crítico 1" relacionado ao problema "Baixa adesão a hábitos de higiene" na população sob responsabilidade da Equipe de Saúde da Família Santa Maria Madalena, do município União dos Palmares, estado de Alagoas. 2020.

Nó crítico 1	Informações insuficientes por parte da população
Operação (Operações)	Promover o acesso a informações através de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs).
Projeto	Mudança de hábitos
Resultados esperados	População bem informada e consciente sobre a importância preventiva de aderir a hábitos de higiene.
Produtos esperados	População e equipe juntas atuando na diminuição da disseminação do COVID-19 por meio da adoção de hábitos de higiene.
Recursos necessários	-Estrutural: equipe de saúde qualificada. -Cognitivo: Proporcionar conhecimento à população. -Financeiro: Materiais educativos; máscaras para a população. -Político: Realização de campanhas educativas.
Recursos críticos	Político/Financeiro – Fornecimento de máscaras para a população; realização de campanhas educativas.
Controle dos recursos críticos	Solicitar à Secretaria Municipal de Saúde a divulgação sobre a doença COVID-19 nos diversos meios de comunicação como rádios, sites, vídeos nas redes sociais, sobre a necessidade de evitar a disseminação do vírus com medidas de prevenção simples como usar a máscara, lavagem das mãos e álcool em gel, além de medidas de isolamento social.
Ações estratégicas	Demonstrar o papel da informação na diminuição dos casos da doença.
Responsável pelo acompanhamento das operações	Equipe da UBS.
Prazo	Início imediato à apresentação do projeto.
Processo de monitoramento e avaliação das operações	Avaliação por meio de questionário das estratégias e hábitos adquiridos pelos usuários.

Quadro 3 - Operações sobre o "nó crítico 2" relacionado ao problema "Baixa adesão a hábitos de higiene" na população sob responsabilidade da Equipe de Saúde da Família Santa Maria Madalena, do município União dos Palmares, estado de Alagoas. 2020.

Nó crítico 2	Baixa qualificação da equipe na temática
Operação (Operações)	-Curso de capacitação online; -Discussão em grupo de dúvidas; -Intensificar prática de educação em saúde.
Projeto	Atenção primária no combate ao COVID
Resultados esperados	Equipe capacitada e atualizada.
Produtos esperados	Educação em saúde em qualquer momento oportuno por parte da equipe para a população.
Recursos necessários	-Estrutural: equipe de saúde atualizada; plataforma online; materiais atualizados. -Cognitivo: Conhecimento sobre o tema e sobre estratégias de educação em saúde. -Financeiro: Recursos audiovisuais. -Político: Articulação intersetorial.
Recursos críticos	-Cognitivo: Disposição para o aprendizado e motivação por parte da equipe.
Controle dos recursos críticos	Motivar a equipe sobre sua importância na Atenção Básica em atuar junto à população para diminuição dos casos de COVID-19 na área, além de saber orientar os usuários sobre cuidados durante a doença e sua prevenção.
Ações estratégicas	Destacar a importância de incentivar a adoção de hábitos de higiene no processo de prevenção de doenças.
Responsável pelo acompanhamento das operações	Média e enfermeira, com a colaboração de toda a equipe.
Prazo	15 dias após apresentação do projeto.
Processo de monitoramento e avaliação das operações	Reuniões online mensais para atualização do tema e dificuldades encontradas.

Quadro 4 - Operações sobre o "nó crítico 3" relacionado ao problema "Baixa adesão a hábitos de higiene" na população sob responsabilidade da Equipe de Saúde da Família Santa Maria Madalena, do município União dos Palmares, estado de Alagoas. 2020.

Nó crítico 3	Necessidade de reorganização do processo de trabalho
Operação (Operações)	-Reunião em grupo por aplicativo online para evitar aglomeração; - Criação de fluxograma de cuidados sanitários dentro da UBS; -Protocolo de cuidados no atendimento a pessoas com Síndrome gripal.
Projeto	Atendimento seguro
Resultados esperados	Fluxo bem definido e organizado. Rotina de limpeza da UBS e uso de EPIs pela equipe.
Produtos esperados	Atendimento mais seguro para a população e a equipe.
Recursos necessários	-Estrutural: Proporcionar um ambiente mais seguro para equipe e usuários. -Cognitivo: Proporcionar conhecimento à população. -Financeiro: Reforma na UBS; colocar pia na entrada da recepção; fornecimento de EPIs para a equipe de saúde. -Político: Articular redes de apoio.
Recursos críticos	Financeiro – Reforma na Unidade Básica de Saúde e fornecimento de materiais de limpeza.
Controle dos recursos críticos	Apresentar o projeto à Secretaria Municipal de Saúde e demonstrar a necessidade de intervenção na estrutura física da unidade através de reforma, para atender à população com maior segurança, evitando a disseminação da COVID-19.
Ações estratégicas	Incentivar uma reorganização do processo de trabalho, tendo em vista a estrutura física da UBS e a necessidade de assegurar um atendimento mais seguro para todos.
Responsável pelo acompanhamento das operações	Equipe da UBS.
Prazo	15 dias após apresentação do projeto.
Processo de monitoramento e	Avaliação da organização do fluxo de atendimento por parte da equipe e comunidade, do cumprimento dos serviços de limpeza da UBS,

avaliação das operações	lavagem das mãos de todas as pessoas ao entrar na unidade, além do uso de EPIs pela equipe e máscara pelos usuários.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A baixa adesão aos hábitos de higiene influencia diretamente no processo de adoecimento de uma população, visto que muitas doenças infectocontagiosas podem ser evitadas de serem propagadas. A COVID-19 exigiu um envolvimento social coletivo através, principalmente, da conscientização mundial e de medidas de proteção e higiene para que suas proporções de contágio fossem minimizadas. A Atenção primária como linha de frente na pandemia necessita de estratégias junto à equipe para que a transmissibilidade seja diminuída através da educação em saúde com estímulo aos cuidados que deverão ser adotados com objetivo de promover e prevenir novos casos da doença.

Espera-se que com a execução do plano de ação possamos minimizar os casos de COVID-19 na comunidade proporcionando um maior conhecimento e adesão sobre os hábitos e comportamentos que os usuários e equipe da UBS devem ter diante da pandemia e que devem ser replicados na coletividade. Além disso, hábitos de higiene contribuem para diminuir o contágio de outras doenças infectocontagiosas e devem ser adotados permanentemente como estratégia de prevenção.

REFERÊNCIAS

CAMPOS, F. C. C.; FARIA, H. P.; SANTOS, M. A. **Planejamento, avaliação e programação das ações em saúde**. Belo Horizonte: Nescon/UFMG, 2018. 97p.

FIOCRUZ. Observatório COVID-19. **Recomendações para a organização da Atenção Primária à Saúde no SUS no enfrentamento da Covid-19**. 2020. 13 p. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/41404/2/RecomendacoesAPSEnfrentamenRecomen-19.pdf>. Acesso em: 31 mai. 2020.

FONSECA, T. G. N. *et al*. A Unidade Básica de Saúde (UBS) frente a pandemia do novo Coronavírus: a conduta do usuário na visão dos profissionais da saúde. **Interamerican Journal of Medicine and Health**, v. 3, 2020. Disponível em: < https://www.iajmh.com/iajmh/article/view/125/189>. Acesso em: 15 mar. 2021.

JAPIASSU, R. B.; RACHED, C. D. A. **Como a Estratégia de Saúde da Família pode ser considerada ferramenta de apoio no combate ao COVID-19?** Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/340995173_Como_a_Estrategia_de_SSaud_da_Familia_pode_ser_considerada_ferramenta_de_apoio_no_combate_aa_COVID-19>. Acesso em: 31 mai. 2020.

OLIVEIRA, A. C.; LUCAS, T. C.; IQUIAPAZA, R. A. O que a pandemia da COVID-19 tem nos ensinado sobre adoção de medidas de precaução? **Texto Contexto Enferm**. Florianópolis, v. 29, mai. 2020.

PIMENTEL, R. M. M. *et al*. A disseminação da covid: 19: um papel expectante e preventivo na saúde global. **J Hum Growth Dev**. São Paulo, v.30, n.1, p. 135-140, abr. 2020.

PLÁCIDO, M.A.V.; TAKENAMI, I. Em tempos de pandemia pela COVID-19: o desafio para a educação em saúde. **Vigil. sanit. Debate.** Paulo Afonso, v.8, n.2, p. 10-15, abr. 2020.

SARTI, T.D. *et al*. Qual o papel da Atenção Primária à Saúde diante da pandemia provocada pela COVID-19? **Epidemiol. Serv. Saúde**. Brasília, v.29, n.2, p.1-5, abr. 2020.

SOARES, C. S. A.; FONSECA, C. L. R. Atenção primária à saúde em tempos de pandemia. **Journal of Management & Primary Health Care**. V. 12, 2020. Disponível em: < https://www.jmphc.com.br/jmphc/article/view/998/896>. Acesso em: 15 mar. 2021.

ANEXO

AVALIAÇÃO DOS HÁBITOS DE HIGIENE ADOTADOS

Data: ___/___/___ Nº de prontuário: _____

Nome: _____ Idade:_____

Ocupação:_____Escolaridade:_____

Filhos? Sim ( ) quantos?:____ Não ( ) Quantidade de pessoas no domicílio: _____

Alguém da sua casa teve COVID-19 ou apresentou sintomas suspeitos? ( ) Sim ( ) Não

Quais desses cuidados tem adotado:

( ) Uso de máscara

( ) Evitar aglomerações

( ) Lavagem frequente das mãos

( ) Aumentou a frequência de limpeza da casa

( ) Uso de álcool a 70%

( ) Etiqueta respiratória

Cuidados ao voltar para o domicílio: ( ) deixar os sapatos na porta de casa

( ) higienizar os objetos de uso pessoal (relógio, adornos, bolsa, carteira, celular)

( ) tomar banho

( ) Lavar roupas que saiu separadas

( ) higienizar compras

Observações:

_____

_____

_____

Responsável pelo preenchimento da ficha: _____